

## ● FAMÍLIA QUER RESPOSTAS

# Enterro será hoje

## Pedreiro foi morto na Vila Cruzeiro, quarta-feira

A Secretaria de Estado de Vitimização (SEVIT) informou ontem que viabilizou, através da Defensoria Pública, a gratuidade do enterro de Samuel Menezes da Conceição, de 47 anos, morto com tiro na cabeça durante confronto entre policiais militares e criminosos, na Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha, na quarta-feira. O pedreiro saía para trabalhar quando foi atingido. O enterro está marcado para a tarde de hoje no Cemitério de Irajá.

Ontem, parentes da vítima estiveram no Instituto Médico Legal (IML) para a liberação do corpo. A viúva e o irmão do pedreiro também prestaram depoimento na Delegacia Homicídios (DH). Samuel era presbítero da Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Ministério Transformando Vidas, em Olaria. Ele era casado havia 14 anos e deixou quatro filhos.

Para Robson Rodrigues, a morte do irmão ainda precisa ser esclarecida. Samuel foi baleado na cabeça no momento em que saía



REGINALDO PIMENTA

Julio Cesar reclamou que policiais não socorreram seu irmão

para trabalhar. Em nota, a PM informou que, “pouco depois (da ação), uma equipe da Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP) esteve no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, e constatou a entrada de uma pessoa ferida por disparo de arma de fogo”.

“Ele era o irmão mais chegado a mim, me ajudava muito. Ele

estava passando para ir trabalhar quando o caveirão passou e bateu de frente com o tráfico. Eu não posso afirmar de onde o tiro saiu, mas deixaram meu irmão caído no chão. A polícia não deu assistência, foi uma moradora que, por ironia do destino, passou e o levou para o Getúlio Vargas”, reclamou Robson.

## ● BAIXADA FLUMINENSE

POLÍCIA CIVIL / DIVULGAÇÃO



A menina tinha marcas de agressão na coxa, braços e nariz

# Mulher é presa após espancar filha de 6 anos

## Agressões teriam ocorrido porque a menina teria feiro xixi na cama

Uma mulher de 25 anos, que não teve o nome divulgado, foi presa em flagrante na quarta-feira por policiais da Delegacia de Atendimento a Mulher (Deam) de Nova Iguaçu, suspeita de espancar a própria filha de 6 anos de idade. Segundo as investigações, a delegada Mônica Areal, titular da especializada, as agressões aconteceram porque a criança fez xixi na cama enquanto dormia.

De acordo com a policial, o pai da vítima, que é ex-companheiro da agressora, compareceu à Deam na tarde de quarta-feira para denunciar os maus-tratos sofridos pela filha.

A menor foi levada ao IML de Nova Iguaçu para que fosse feito o exame de corpo de de-

lito, que constatou lesões no nariz, braço, coxa com marcas compatíveis com um chinelo.

Ainda segundo a delegada, uma equipe de policiais foi

**EXAME DE CORPO DE DELITO CONSTATOU AS AGRESSÕES À CRIANÇA**

enviada até o endereço da mulher, no bairro de Austin, também em Nova Iguaçu. Ela foi detida e levada para a delegacia, sendo autuada em flagrante por agressão e maus-tratos.

## ● PRAÇA DA BANDEIRA

# PM morto na Zona Norte

## Policial estava de carro e sofreu tentativa de assalto

Um policial militar foi morto a tiros, no final da tarde de ontem, próximo a um posto de gasolina na Rua Teixeira Soares, na Praça da Bandeira, na Zona Norte. O sargento Alexandre Ferrari era lotado no 23º BPM (Leblon) e foi atingido na cabeça. O militar chegou a ser socorrido e levado para o Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro, mas não resistiu aos ferimentos. Segundo a Polícia Militar, o agente

estava de folga.

Com o crime, subiu para cinco o número de policiais militares mortos este ano no Rio de Janeiro. Na madrugada da última quarta-feira, o cabo Leonardo Pinho da Silva, de 29 anos, do 28º BPM (Volta Redonda), foi morto com um tiro na cabeça durante abordagem a suspeitos, em Volta Redonda, no Sul Fluminense.

Na Baixada Fluminense, um

outro cabo da PM morreu em um ataque de bandidos na Favela do Dique, em São João de Meriti, no domingo. Leandro Augusto Correa, de 37 anos, do 21º BPM (São João de Meriti), foi atacado por volta das 21h, na esquina da Rua Tucão com a Recife, quando fazia uma abordagem a suspeitos e foi surpreendido por criminosos que saíram da favela em quatro motos atirando.